

Apêndice A

Redes de Monitoramento de Qualidade das Águas Subterrâneas

A.1 Rede Estadual de Monitoramento de Qualidade das Águas Subterrâneas

A Rede de Monitoramento de Qualidade das Águas Subterrâneas foi iniciada em 1990, sendo construída ao longo dos anos de forma a ser representativa da extensão territorial das UGRHIs e dos Sistemas Aquíferos do estado de São Paulo.

Atualmente é formada por 312 poços tubulares, destinados basicamente ao abastecimento público, e por 8 nascentes, totalizando 320 pontos de monitoramento localizados em vinte UGRHIs do território paulista. Suas principais características no ano de 2023 podem ser observadas nas Figuras A.1.1, A.1.2 e A.1.3. Nas UGRHIs 3-Litoral Norte e 7-Baixada Santista não há pontos de monitoramento devido, principalmente, ao baixo índice de utilização das águas subterrâneas para o consumo humano.

Os poços desativados definitivamente pelos responsáveis pela captação de água, devido a problemas, como custo ou dificuldade de manutenção do poço e redução de sua vazão, são substituídos na Rede por novos poços selecionados na mesma UGRHI e Sistema Aquífero, de modo a manter a representatividade espacial e da unidade aquífera. Os poços substituídos em 2023 estão identificados no Apêndice C.

Figura A.1.1 – Distribuição dos pontos de monitoramento da Rede de Qualidade por Sistema Aquífero

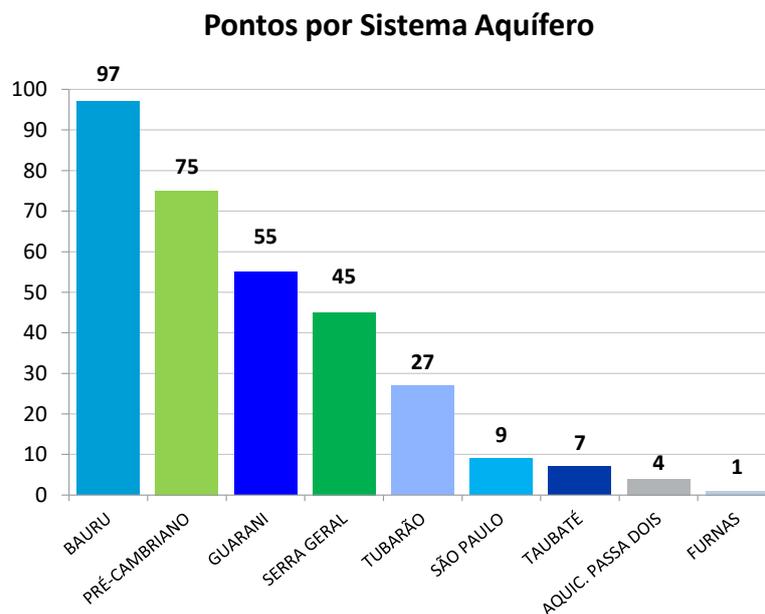


Figura A.1.2 – Distribuição dos pontos de monitoramento da Rede de Qualidade por UGRHI

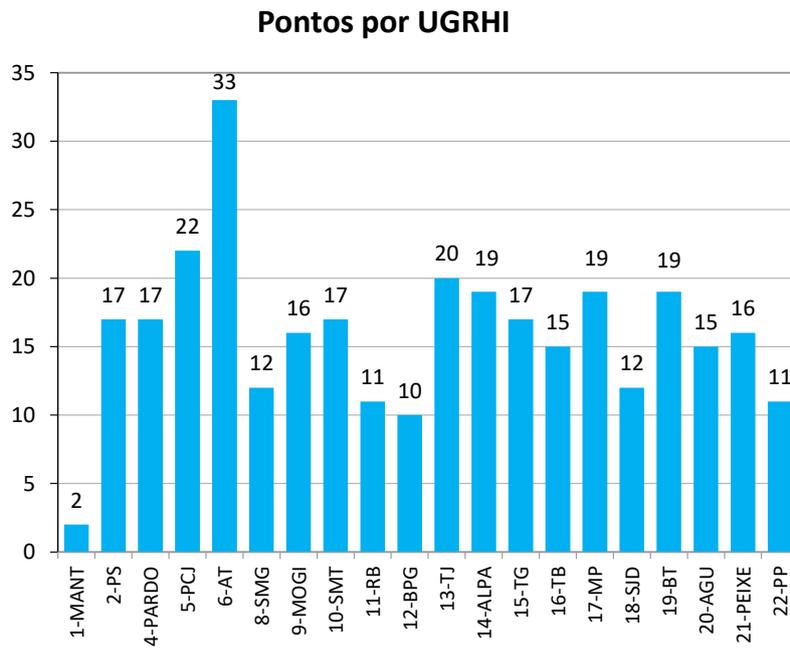
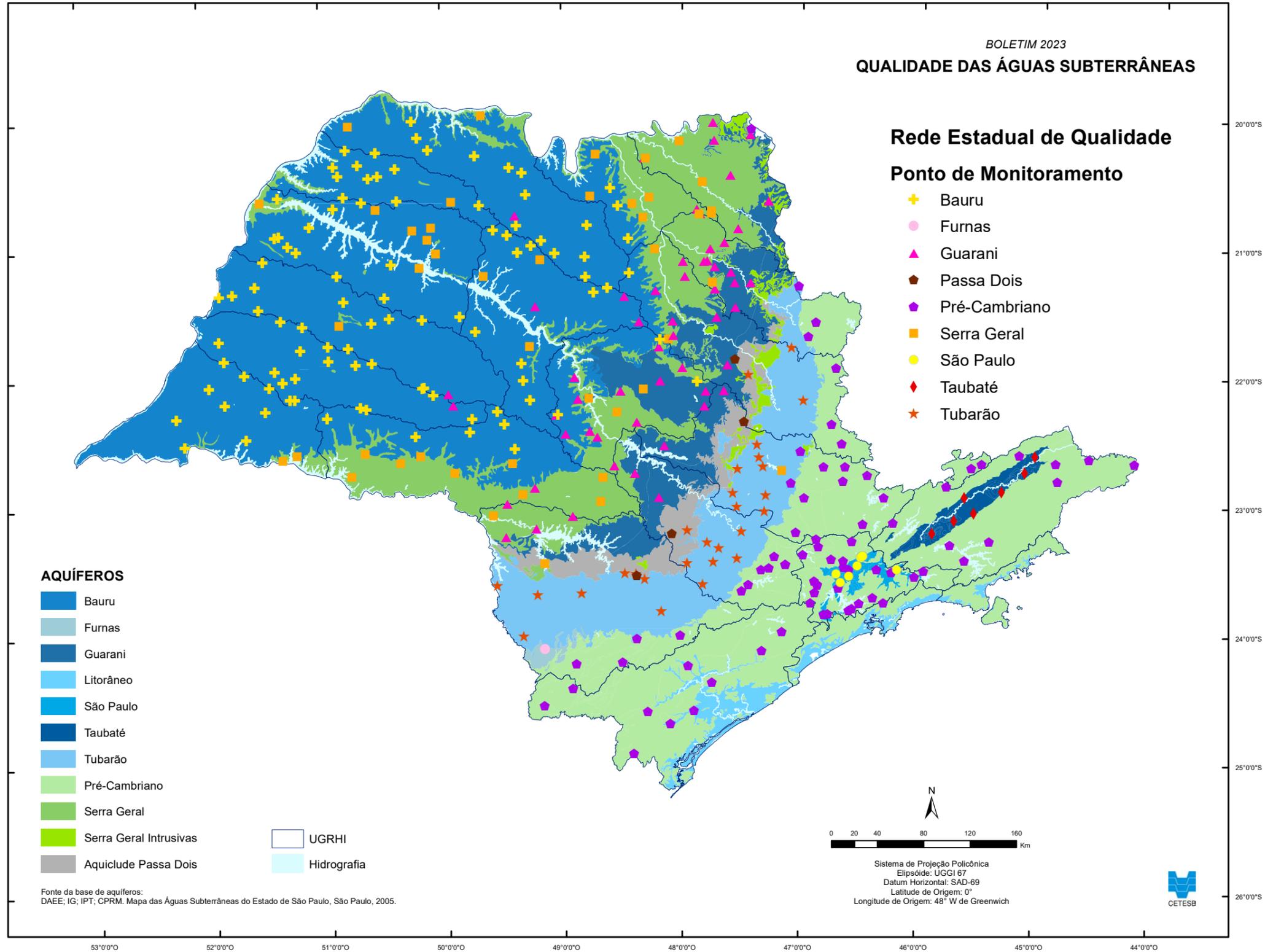


Figura A.1.3 – Localização dos pontos de monitoramento da Rede de Qualidade



A.2 Rede Estadual de Monitoramento Integrado de Qualidade e Quantidade das Águas Subterrâneas

A operação da Rede Estadual de Monitoramento Integrado de Qualidade e Quantidade é de responsabilidade conjunta da CETESB e DAEE quanto aos aspectos de qualidade e de quantidade, respectivamente, e foi iniciada em 2009.

O monitoramento é realizado por piezômetros instalados, pela CETESB e DAEE, exclusivamente para o monitoramento da porção livre dos sistemas aquíferos Bauru e Guarani, em profundidade média de 40 m. Atualmente 74 pontos compõem essa rede.

A distribuição de pontos por UGRHI e Sistema Aquífero é apresentada na Figura A.2.1 e A.2.2.

Figura A.2.1 – Distribuição dos pontos de monitoramento da Rede Integrada por Sistema Aquífero e UGRHI

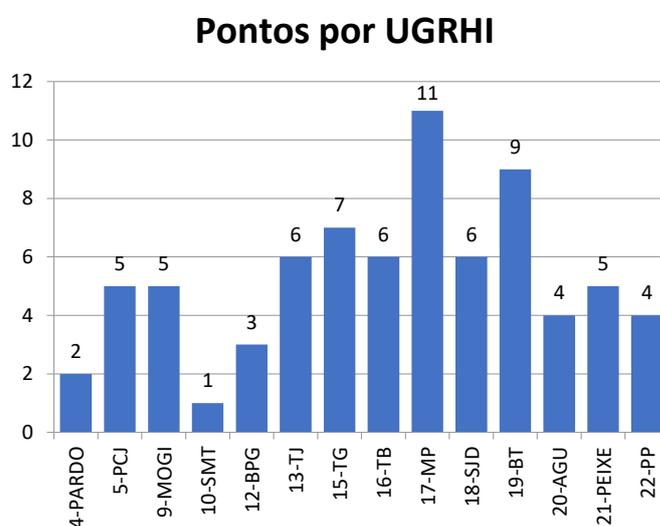


Figura A.2.2 – Localização dos pontos de monitoramento da Rede Integrada

